Doença de Parkinson

20/11/2016 / Dr. Alessandro Mundim

Segunda doença neurodegenerativa mais frequente, estima-se que 2% da população mundial, acima de 65 anos, seja portadora, pelos cálculos da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Sua maior característica é a perda progressiva de células do sistema nervoso, entre elas as que produzem dopamina, neurotransmissor com importante papel no controle dos movimentos. As principais alterações neurológicas presentes na doença de **Parkinson** são lentidão de movimentos, rigidez muscular e o tremor de repouso.

Outros sintomas são alteração da fala, da marcha, da deglutição e do equilíbrio.

Enquanto o tremor essencial surge quando a pessoa segura alguma coisa ou escreve, o parkinsoniano se manifesta em repouso, com a mão parada.

O tratamento da doença de **Parkinson** apenas controla as manifestações, elevando a quantidade de dopamina no cérebro. Fisioterapia, boa alimentação, diminuição do estresse e práticas de atividade física podem melhorar a qualidade de vida do paciente.